

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Grupo de Filosofia 410
Critérios de Avaliação de Filosofia/Psicologia B – 10º/11º/12º
2018-2019

Introdução

Algumas implicações práticas do documento **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** que obrigam a alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos:

1. Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
2. Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
3. Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;
4. Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
5. Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
6. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente;
7. Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Áreas de Competências

		DESCRITORES OPERATIVOS
ÁREA DE COMPETÊNCIAS	Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dominar os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita dos textos de filosofia. ▪ Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito. ▪ Compreender a especificidade da filosofia. ▪ Compreender a especificidade do ser humano.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os seus pontos fracos e fortes e considerá-los como ativos em diferentes aspetos da vida. ▪ Saber expressar as suas necessidades e procurar as ajudas e apoios. ▪ Desenvolver a solidariedade para com os outros e a participação social. ▪ Desenvolver a honestidade e o rigor intelectual.
	Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver as capacidades de problematizar e de avaliar criticamente situações e comportamentos. ▪ Observar, analisar e discutir ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. ▪ Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente ▪ Desenvolver as capacidades de participação e de intervenção nos contextos em que se encontra inserido.
	Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de quadros de referência teóricos dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, da análise e da avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações. ▪ Compreender processos e fenómenos científicos da área da Psicologia que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;
	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; ▪ Pesquisa de forma autónoma e utilização de critérios de qualidade na seleção da informação. ▪ Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; ▪ Mobilização de conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar. ▪ Comunicação de ideias, oralmente ou por escrito, com correção linguística.
	Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade ▪ Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição ▪ Desenvolver as capacidades de relação consigo próprio e com os outros. ▪ Descentração de si, capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros. ▪ Curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações.

OPERACIONALIZAÇÃO

ATITUDES– peso de 20%

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES – peso de 80%

Responsabilidade (4%)

- É pontual e assíduo.
- Manifesta disponibilidade e desejo de saber.
- Expressa dúvidas, dificuldades ou necessidades.

Empenho (4%)

- Realiza as tarefas propostas, está atento.
- É organizado, cumpre prazos, concretiza projetos.
- Cumpre regras de trabalho e de convivência e respeita as instruções do professor.

Autonomia (4%)

- Procura soluções, é criativo, tem confiança.
- Revela resiliência e persistência, estabelece objetivos, faz opções perante alternativas diversas.

Atitude crítica (4%)

- Revela capacidade reflexiva e de avaliação.
- Fundamenta opiniões e tomadas de posição e avalia o impacto das decisões tomadas.
- Reconhece os seus pontos fracos e fortes.

Cooperação (4%)

- Relaciona-se em grupos diversos, participa em debates e demonstra capacidade e vontade para trabalhar em equipa.
- Colabora nos trabalhos desenvolvidos em grupo, junta esforços para conseguir objetivos.
- Partilha conhecimentos, ajuda os outros, é solidário.
- Respeita os outros, aceitando diferentes pontos de vista e interage com tolerância revelando civismo.

Análise e interpretação (25%)

- Identifica problemas, conceitos, teses e argumentos filosóficos.
- Analisa teorias filosóficas segundo os seus pressupostos, alcance e limites.
- Interpreta textos filosóficos.

Problematização e conceptualização (25%)

- Formula problemas filosóficos e relaciona-os com outros problemas.
- Justifica a relevância de um problema filosófico.
- Clarifica o significado dos conceitos recorrendo à sua definição, classificação, explicitação ou contextualização.
- Relaciona conceitos.
- Aplica conceitos na formulação de problemas, na análise, na reconstituição ou na produção de teses e de argumentos.

Argumentação e crítica (30%)

- Formula teses que constituam ou se integrem em teorias filosóficas.
- Compara teses relativas a um mesmo problema filosófico.
- Defende uma tese apresentando razões, argumentos ou exemplos.
- Critica uma tese, apresentando argumentos, objeções ou contra exemplos.
- Avalia criticamente teorias filosóficas.

Descritor do nível de desempenho do aluno no domínio das competências atitudinais

Manifesta (sistematicamente, predominantemente, regularmente, raramente) ou não manifesta:

- hábitos de trabalho, organização, cooperação, cumprimento das regras, participação/interesse e evolução no processo de aprendizagem.

Descritor do nível de desempenho do aluno no domínio da comunicação em língua portuguesa

Nível 1 – Composição sem estruturação, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 2 – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 3 - Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

FONTES/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Orais: Intervenções orais

Escritas: Testes escritos.

- . Fichas de trabalho.
- . Trabalhos escritos (em grupo e/ou individuais).

Na correção dos instrumentos de avaliação escrita, a forma vale 20% da cotação total e o conteúdo 80%.